



**PROGRAMA INSTITUCIONAL  
DE ENSINO DE HISTÓRIA E  
CULTURA AFRO-BRASILEIRA,  
AFRICANA E INDÍGENA –  
FACSUR**

## **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA – FACSUR**

### **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR institui o Programa de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena como política institucional permanente voltada à promoção da equidade, do respeito à diversidade e da formação cidadã no âmbito do ensino superior. A iniciativa insere-se no compromisso da instituição com uma educação crítica, inclusiva e socialmente responsável, que reconhece a pluralidade cultural como elemento estruturante da sociedade brasileira.

O programa parte do entendimento de que a formação acadêmica deve contemplar, de forma transversal e contínua, a valorização das contribuições históricas, culturais e sociais dos povos afrodescendentes e indígenas, superando visões reducionistas e enfrentando práticas discriminatórias ainda presentes na sociedade. Trata-se, portanto, de um eixo formativo que ultrapassa a dimensão curricular formal, alcançando práticas pedagógicas, ações extensionistas e iniciativas institucionais voltadas à construção de uma cultura acadêmica pautada no respeito, na diversidade e na inclusão.

### **FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO**

O programa fundamenta-se nas diretrizes legais e normativas que regem a educação das relações étnico-raciais no Brasil, especialmente na Lei nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 01/2004, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena em todos os níveis de ensino. Sua estruturação também dialoga com as diretrizes institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR, especialmente no que se refere à formação integral, à inclusão e à responsabilidade social.

A vinculação do programa ocorre de forma transversal aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, às políticas de ensino, pesquisa e extensão e às ações institucionais voltadas à diversidade e inclusão. Essa articulação garante que a temática não seja tratada como conteúdo isolado, mas como componente estruturante da formação acadêmica, presente nas diferentes áreas do conhecimento e nas práticas pedagógicas desenvolvidas pela instituição.

## **OBJETIVOS**

O programa tem como objetivo geral integrar o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena às práticas acadêmicas da FACSUR, promovendo formação crítica, inclusiva e comprometida com a valorização da diversidade.

Constituem objetivos específicos:

- assegurar a inserção da temática nas matrizes curriculares dos cursos de graduação;
- promover práticas pedagógicas que abordem as relações étnico-raciais de forma crítica;
- desenvolver projetos interdisciplinares voltados à diversidade cultural;
- fomentar ações de extensão que dialoguem com as comunidades locais;
- capacitar o corpo docente para atuação qualificada na temática;
- incentivar a participação discente em atividades relacionadas à valorização cultural;
- promover eventos acadêmicos e culturais voltados à diversidade;
- contribuir para a formação de profissionais sensíveis às questões de equidade e inclusão.

## **PÚBLICO-ALVO**

O programa destina-se à comunidade acadêmica da FACSUR, incluindo estudantes, docentes e técnicos administrativos, bem como à comunidade externa, especialmente por meio das ações extensionistas que promovem o diálogo intercultural e a valorização da diversidade.

## **ESCOPO E ABRANGÊNCIA**

O programa possui abrangência institucional e caráter transversal, sendo aplicado a todos os cursos de graduação da FACSUR. Sua atuação contempla a inserção da temática nos currículos, o desenvolvimento de atividades pedagógicas, a realização de projetos de extensão e a promoção de ações culturais e acadêmicas.

O escopo inclui disciplinas específicas, conteúdos integrados em componentes curriculares, projetos interdisciplinares, eventos acadêmicos, atividades extensionistas e ações formativas voltadas ao corpo docente. Essa abordagem ampla garante que a temática seja trabalhada de forma contínua e articulada, evitando fragmentação e superficialidade.

### **METODOLOGIA OU OPERACIONALIZAÇÃO**

A operacionalização do programa ocorre por meio da integração sistemática da temática étnico-racial nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do ensino, a instituição assegura a inclusão de conteúdos específicos nas matrizes curriculares, bem como a abordagem transversal em diferentes disciplinas, promovendo reflexão crítica e contextualizada.

No campo da pesquisa e da extensão, o programa incentiva o desenvolvimento de projetos voltados à valorização das culturas afro-brasileira, africana e indígena, estimulando a produção de conhecimento aplicado e o diálogo com a comunidade. As ações incluem seminários, oficinas, palestras, exposições e eventos culturais que ampliam a compreensão da diversidade e fortalecem o intercâmbio de saberes.

A capacitação docente constitui elemento central da operacionalização, sendo desenvolvidas ações formativas contínuas que qualificam o corpo docente para trabalhar a temática de forma consistente e alinhada às diretrizes legais e pedagógicas. A produção de materiais didáticos e recursos pedagógicos também integra a metodologia do programa, garantindo suporte às práticas de ensino.

### **COMPETÊNCIA E GESTÃO**

A gestão do programa é realizada de forma integrada entre a coordenação acadêmica, as coordenações de curso e os setores responsáveis pelas políticas de ensino, extensão e inclusão. Compete à gestão assegurar a implementação das diretrizes, acompanhar as ações desenvolvidas e promover a articulação entre os diferentes setores institucionais.

Os docentes desempenham papel fundamental na execução do programa, atuando como mediadores do conhecimento e agentes de promoção da diversidade e inclusão no ambiente acadêmico.

### **RECURSOS**

A execução do programa utiliza recursos institucionais pedagógicos, humanos e tecnológicos, incluindo corpo docente qualificado, materiais

didáticos, infraestrutura para eventos e atividades acadêmicas e suporte institucional para desenvolvimento de projetos.

### **INDICADORES E RESULTADOS**

O programa adota indicadores que permitem avaliar sua efetividade, incluindo a inserção da temática nos currículos, o número de ações desenvolvidas, a participação da comunidade acadêmica, o volume de projetos de extensão realizados e o nível de engajamento dos estudantes e docentes.

Os resultados esperados incluem a ampliação do conhecimento sobre diversidade étnico-racial, o fortalecimento de práticas acadêmicas inclusivas, o aumento da participação em ações voltadas à temática e a formação de profissionais comprometidos com a equidade e a justiça social.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do programa ocorre de forma contínua, por meio da análise das ações desenvolvidas, da percepção da comunidade acadêmica e do acompanhamento dos indicadores estabelecidos. São utilizados relatórios institucionais, feedback dos participantes e análise das práticas pedagógicas.

A avaliação permite identificar avanços, ajustar estratégias e garantir a efetividade do programa.

### **MONITORAMENTO**

O monitoramento é realizado de forma sistemática, com acompanhamento das ações, verificação da execução das atividades e registro das iniciativas desenvolvidas. A instituição mantém controle das ações, garantindo transparência e consistência.

### **CRONOGRAMA**

O programa é executado de forma contínua, ao longo do calendário acadêmico, com ações distribuídas entre atividades curriculares, eventos acadêmicos e projetos de extensão.

### **REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA**

O programa é revisado periodicamente com base nos resultados obtidos, nas diretrizes institucionais e nas demandas sociais, assegurando sua atualização e aprimoramento contínuo.

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

O Programa Institucional de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena consolida o compromisso da FACSUR com a promoção da

diversidade, da inclusão e da equidade, devendo ser implementado de forma integrada pelas instâncias institucionais, contribuindo para a formação de profissionais críticos e socialmente responsáveis.